



PROCESSO SELETIVO 2015-2
EDITAL UFU/PROGRAD/DIRPS Nº 03/2015
SEGUNDA FASE

RESPOSTAS ÀS CONTESTAÇÕES AO GABARITO OFICIAL
PRELIMINAR DA PROVA DE HISTÓRIA

• **QUESTÃO 1:**

CONTESTAÇÃO:

“A questão pede para caracterizar a política inglesa em relação ao tráfico de escravos no Brasil, assim sendo, solicito que no gabarito oficial sejam acrescentadas as leis que foram promulgadas pelo governo brasileiro devido às pressões da Inglaterra ao Brasil, uma vez que pode ser considerada também como uma possível resposta à questão. Assim sendo, abarcar a lei de 1831, uma “lei para inglês ver” que pretendia aliviar a pressão inglesa por meio da proibição do tráfico negreiro, bem como a Lei Eusébio de Queiróz de 1850 que também proibia o tráfico de escravos para o Brasil.”

RESPOSTA DA BANCA:

A solicitação está contemplada pelo gabarito da questão.

• **QUESTÃO 2:**

CONTESTAÇÕES:

“...percebi que os enunciados das questões número 2(letra b), pede para apenas CITAR dois conflitos decorrentes do Imperialismo do século XIX, porém o gabarito da UFU CITA E EXPLICA(O QUE PODE PREJUDICAR O CANDIDATO QUE SEGUIU AS ORIENTAÇÕES DA QUESTÃO...”

“...o gabarito preliminar fornecido pela Universidade ao item B da questão 2 de HISTÓRIA: “Cite dois conflitos resultantes da expansão imperialista do século XIX”, fornece explicações contextuais sobre os conflitos. Entretanto, O COMANDO BÁSICO DO ITEM é “CITE”, não demandando do candidato explicações sobre conflitos resultantes da expansão imperialista do século XIX, mas apenas citações. Dessa forma, apenas as citações requeridas pelo comando da questão devem ser contempladas pelo gabarito oficial. A ausência das explicações contextuais nas respostas fornecidas pelos candidatos ao item não deve ser penalizada, pois não foram requeridas pelo comando, não há nenhuma menção como “Cite e explique”, sendo injustificável a cobrança das mesmas nos moldes do gabarito preliminar. Portanto, respostas que cumpriram adequadamente o comando de apenas citar dois conflitos resultantes da expansão imperialista do século XIX devem receber pontuação total.”

“Sobre o item B da segunda questão de História, o comando da questão pede ao candidato que ele CITE dois exemplos de conflitos resultantes da expansão imperialista. Logo, apesar de o gabarito preliminar explicá-los, o vestibulando não pode ser penalizado por isso.”



“... item B: considerar dentro do contexto de guerras imperialistas as guerras napoleônicas. Além disso, não haveria necessidade de explicar cada uma, pois o próprio enunciado deixava explícito que deveriam ser citadas.”

“... no item "B" é pedido para CITAR conflitos resultantes da expansão imperialista do século XIX, no gabarito da universidade, os conflitos foram citados e explicados. Porém, como o comando era apenas CITAR, peço que o candidato que se ateve ao enunciado não seja penalizado. Além do mais, gostaria de pedir que acrescentassem aos conflitos constantes no gabarito oficial preliminar a guerra entre Rússia e Japão visto que essa guerra também foi uma guerra fruto da expansão imperialista...”

“Na prova de História, o gabarito da questão 2 e item B extrapola os comandos da questão, que só exige a citação de conflitos resultantes da expansão imperialista do século XIX, não sendo obrigatória a explicação e o detalhamento desses. Além disso, espera-se que a banca de correção considere a citação de conflitos ausentes no gabarito, mas que se originaram das expansões imperialistas, como as Crises Marroquinas, a Guerra da Crimeia e a Guerra Russo-Japonesa...”

RESPOSTA DA BANCA:

A Banca considerou as contestações pertinentes e modificou o gabarito da questão de forma a contemplá-las.

CONTESTAÇÕES:

“Gostaria de contestar a questão número 2 letra B da prova de História do vestibular 2015/2 da Universidade Federal de Uberlândia da segunda fase, visto que entre os conflitos não apareceu o da segunda Guerra mundial como consequência das corridas imperialistas. Já que entre as causas da segunda guerra mundial podemos citar: Militarismo [1]; Disputa de territórios; Imperialismo [2] século XIX; Disputas prévias não resolvidas; Um complexo sistema de alianças; Governos não unificados; Atrasos e discrepâncias nas comunicações diplomáticas; Corrida armamentista; Planejamento militar rígido; Movimentos ultranacionalistas, como o irredentismo [3]. Logo o imperialismo entra como uma das causas da segunda guerra mundial. Fontes: Mandel, Ernest. "O significado da Segunda Guerra Mundial". Ed.Ática, 1989;Thiess, Jochen. "Architekt der Welttherrschaft: Die EndzieleHitlers". Dusseldorf, 1976”

“...o gabarito preliminar fornecido pela Universidade ao item B da questão 2 de HISTÓRIA: "Cite dois conflitos resultantes da expansão imperialista do século XIX", considera a Primeira Guerra Mundial (1914-1918) - conflito que envolveu os países europeus em embates expansionistas- como resultante da expansão imperialista do século XIX. Entretanto, A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL (1939-1945) TAMBÉM DERIVOU em grande medida de questões imperialistas gestadas na expansão do século XIX e não resolvidas na Primeira Guerra Mundial. Justificativa: Após a Primeira Guerra, as potências vencedoras da Tríplice Entente, desinteressadas em uma Guerra sem vencedores nos moldes propostos por Woodrow Wilson em seus 14 pontos, imputaram pesadas condenações aos países derrotados no conflito, sobretudo à Alemanha. Tais condenações visavam destruir as estruturas e conquistas imperialistas das potências derrotadas, assegurando a dominância dos vencedores e seu poderio expansionista. Prova disso é o artigo 119 do Tratado de Versalhes (1919): "Art. 119- A Alemanha renuncia, em favor das potências aliadas, a todos os direitos sobre as colônias ultramarinas". Esse artigo demonstra a não resolução e o aprofundamento das questões resultantes da expansão imperialista do século XIX após o fim da Primeira Guerra. A Segunda Guerra Mundial



derivou diretamente desse aprofundamento. Os movimentos ultranacionalistas que fomentaram o revanchismo criador da Segunda Grande Guerra, como o Nazismo alemão, criticavam veemente a perda de colônias e posses imperialistas no pós-Primeira Guerra, ou seja, objetivavam restabelecer as conquistas da expansão no século XIX. Desse modo, os interesses imperialistas foram latentes na Segunda Guerra Mundial, que contou com vários fronts nas zonas coloniais, como os fronts Africanos e os fronts Asiáticos, provando que o conflito manteve a expansão imperialista como uma questão central. Portanto, a Segunda Guerra Mundial (1939-1945) também derivou de questões imperialistas gestadas na expansão do século XIX e não resolvidas na Primeira Guerra Mundial, devendo ser incluída ao gabarito. Referências Bibliográficas: COTRIM, G. História Global. Brasil e Geral. São Paulo: Saraiva, 2005; PAZZINATO, A. L.; SENIZE, M. H. V. História Moderna e Contemporânea. São Paulo: Ática, 1997.”

RESPOSTA DA BANCA:

A Banca considera que a Segunda Guerra Mundial não pode ser considerada conflito resultante da corrida imperialista do século XIX.

CONTESTAÇÕES:

“Não há nenhum erro com o gabarito oficial preliminar divulgado por vocês sobre a questão 2 de História-letra b, mas acho que poderia ser incluído TAMBÉM entre os conflitos decorrentes do Imperialismo do século XIX a Guerra Sino-Japonesa (1894-1895)-->(disputa entre China e Japão pelo domínio da Coreia). Portanto, gostaria de uma resposta justificando a colocação ou não desse conflito no gabarito oficial definitivo ...”

“Concordo com o que é exposto no gabarito preliminar, porém, acredito que deve haver uma complementação, já que importantes conflitos consequentes do Imperialismo não foram abordados, como a Guerra Russo-Japonesa de 1904, um conflito imperialista, no qual estava em disputa regiões da China, mais especificadamente a Manchúria. Observa-se a importância desse conflito no contexto imperialista, levando em conta que livros didáticos que aparecem como Sugestões Bibliográficas do Manual do Candidato do Vestibular 2015/2 abordam o tema. No livro "História Global. Brasil e Geral " de Gilberto Cotrim, edição 2005, na página 427, no Capítulo sobre Revolução Russa, temos, "Em 1904, devido à disputa imperialista por territórios na China, o governo russo entrou em guerra contra o governo japonês. Com exércitos despreparados e uma frota obsoleta, os russos foram derrotados pelos japoneses em 1905 e perderam territórios e influência na área banhada pelo oceanos Pacífico." Em outro livro (História Geral e do Brasil. 2011), de Cláudio Vicentino e Gianpaolo Dorigo, autores citados nas Sugestões Bibliográficas, temos no Capítulo sobre o Imperialismo, na sessão Colonialismo Europeu na Ásia, na página 505: "O Japão industrializou-se rapidamente. Ao mesmo tempo, empreendeu uma política imperialista contra os chineses. Em 1894, declarou guerra à China, com o objetivo de tomar a região da Manchúria. Também interessada na região, a Rússia opôs-se e, em 1904, teve início a Guerra Russo-Japonesa, com a tomada, pelos japoneses, de Port Arthur e de parte da Ilha de Sacalina. Pelo Tratado de Portsmouth, a Rússia acabou se rendendo à supremacia japonesa sobre a China." Sendo assim, acredito que esse conflito deve que ser considerado no gabarito da questão 2, item B ...”

“Otto von Bismarck, chanceler do Reino da Prússia, concebeu uma estratégia para unificar a Alemanha sob o controle prussiano que envolveu vitórias militares, dentre elas: Provocar a Guerra Franco-prussiana de 1870 a 1871 contra a França, após a qual a confederação foi transformada no império alemão e o rei Guilherme da Prússia foi proclamado kaiser da



Alemanha unificada, com o título de Guilherme I. Portanto, é notório que o conflito da guerra Franco Prussiana é resultando de uma expansão imperialista da Prussia no século XIX.”

“Existe a guerra entre o Japão e a China pela região da Manchúria, os japoneses estavam interessados, principalmente, pelos recursos minerais. Na China, aconteceu a união do grupo maotusiano e do kuomitang pela defesa da população chinesa contra a empresa imperialista japonesa. A guerra Sino- japonesa.”

“Sobre a questão 2 de História-letra b, mas acho que poderia ser incluído TAMBÉM entre os conflitos decorrentes do Imperialismo do século XIX a Guerra Sino-Japonesa (1894-1895)-->(disputa entre China e Japão pelo domínio da Coreia).Portanto, gostaria de uma resposta justificando a colocação ou não desse conflito no gabarito oficial definitivo da UFU-prova de História. ... Peço, portanto a inclusão da Guerra Sino-Japonesa, Guerra Russo-Japonesa e a Rebelião Taiping como respostas corretas e a retirada das explicações desses e dos outros conflitos já citados, pois a questão não possui um comando que exija essa explicação.”

RESPOSTA DA BANCA:

A banca incluiu a Guerra Franco-Prussiana, a Guerra Sino-Japonesa e a Guerra Russo-Japonesa; não considerou pertinente a inclusão da Rebelião Taiping, já que este conflito está relacionado com questões religiosas e não com a corrida imperialista do séc. XIX.

• **QUESTÃO 3:**

CONTESTAÇÃO:

“... 3ª questão letra a) Um dos aspectos que pode ser mencionado é a influência externa dos EUA, já que este país passava por uma guerra fria e criara uma política de boa vizinhança, ou seja, permanência do capitalismo nos países aliados, como o Brasil.”

RESPOSTA DA BANCA:

A Banca considerou pertinente a inclusão, no gabarito, da influência dos EUA como um dos fatores de desestabilização e crise do governo João Goulart.

CONTESTAÇÃO:

“História 3ª questão letra b) Existência da Frente Ampla com a presença de J. K., Carlos Lacerda e o Jango.”

RESPOSTA DA BANCA:

A banca incluiu, no gabarito, a chamada “Frente Ampla”.

CONTESTAÇÃO:

“Verifico a necessidade da inclusão da oposição mascarada ao regime como possibilidade de resposta na questão 3 de História. Realizada por muitos artistas, principalmente músicos, como Chico Buarque de Holanda, Gilberto Gil e Caetano Veloso, a manifestação contra o regime, determinada de forma abscôndita através de metáforas nas letras das músicas, foi uma das formas que refletem que a sociedade não foi impotente em relação ao poder ditatorial. Segundo alguns autores, a música Cálice foi um exemplo de letra feita contra a



censura. Adélia Bezerra de Meneses no livro “Desenho Mágico. Poesia e política em Chico Buarque” fala da música Cálice como representando uma situação limite de repressão e censura. A autora elenca expressões como: “tragar a dor, engolir a labuta, calada a boca, silêncio, realidade morta, acordar calado, danar se, calado o peito, silêncio que atordoa, dificuldade de abrir a porta, palavra presa na garganta” (MENESES, 2002:91). São todas expressões significando Cálice como a canção do silêncio imposto, um silêncio progressivo que vai tomando conta do ser total. Trata-se do silêncio imposto, da censura do governo Médici que silencia a voz do poeta e de todos aqueles que ousassem falar. Assim, conclui-se que o movimento artístico representa a não impotência da sociedade em relação ao regime militar, devendo ser incluído como possibilidade de resposta.”

RESPOSTA DA BANCA:

O gabarito já contempla tal questão, no item “cultura de oposição” (teatro, cinema, música).